

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 19 de agosto de 2022

Segs | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cuidar da saúde bucal durante a gestação é fundamental

Noticias - 19/08/2022

3

Blog do HP | Tocantins

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontólogo /

Senado debate rol taxativo da ANS em sessão temática na terça-feira

Noticias - 18/08/2022

6

Correio da Amazônia | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Pais e responsáveis são alertados sobre o cuidado com os dentes de leite

Noticias - 18/08/2022

8

Saúde em Dia |

Assuntos de Interesse - ANVISA /

Afta: causas, prevenção e como se livrar do problema

Noticias - 18/08/2022

10

Cuidar da saúde bucal durante a gestação é fundamental



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na semana da gestante, o **CROSP** chama a atenção para a importância do acompanhamento **odontológico** durante a fase de transformações

Os cuidados com a **saúde bucal** devem fazer parte da rotina de todos. Porém, durante a gestação essa atenção precisa ser redobrada, incluindo também o pré-natal **odontológico**.

Com o objetivo de orientar as futuras mães sobre a importância de manter a **saúde bucal** em dia e, assim, fazer com que elas atravessem com tranquilidade todas as fases deste momento tão especial, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou algumas informações importantes para saúde da gestante e do bebê.

A importância do pré-natal **odontológico**

O pré-natal **odontológico** é feito por meio de consultas ao **Cirurgião-Dentista** logo no início da gestação e tem a finalidade de fornecer às gestantes orientações sobre como prevenir a instalação e evolução de doenças gengivais, além de promover os tratamentos

necessários.

A gestação é responsável por diversas transformações no corpo como um todo. Durante a gravidez, os hormônios femininos estão em maior concentração na circulação, podendo impactar no sistema vascular gengival.

A Cirurgiã-**Dentista** Dra. Solange Daud, especialista em Periodontia, explica que a doença periodontal, embora seja multifatorial, tem como agente causal o biofilme bacteriano, composto por uma grande variedade de bactérias. O controle desse biofilme, segundo ela, é essencial para a **saúde bucal**. 'Deve-se observar rigorosamente os cuidados com a higiene bucal, com uso de fio dental e escovação adequada, para não alterar a microbiota subgengival, pois a alteração dela pode ocasionar a inflamação gengival, o que por sua vez ativará o sistema imunológico'.

Segundo a Dra. Solange, nas últimas décadas estudos indicam uma correlação entre as condições sistêmicas e a condição periodontal, estabelecendo que a saúde sistêmica pode afetar as doenças periodontais bem como a periodontite pode afetar a saúde. Neste sentido, muitos estudos apontam que a periodontite é fator de risco para o nascimento de bebês com baixo peso e partos pré-termos. 'Embora esses estudos não sejam conclusivos, necessitando de maior evidência científica, é importante ressaltar que o atendimento **odontológico** a gestantes é imprescindível no programa de assistência pré-natal', enfatiza.

Acompanhando as mudanças

Durante o segundo trimestre de gestação, é comum ocorrer um aumento de gengivite, percebido com um maior incômodo durante a escovação, vermelhidão e sangramento gengival. Isso pode ser explicado por aumento de alguns hormônios específicos, que provocam uma alteração na composição bacteriana (microbiota) normal e são capazes de induzir alterações subgengivais, causando gengivite.

A partir do quarto mês de gestação, inicia-se o desenvolvimento do paladar do bebê, o que torna importante a alimentação correta da gestante, evitando doces e sacarose, que podem causar problemas relacionados ao aumento de cárie na própria gestante, além influenciar negativamente na tendência do paladar do próprio bebê.

Segundo a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Claudia Cinelli, especialista em Odontopediatria, é fundamental esclarecer que a gravidez não é responsável pelo aparecimento de cárie e nem pela perda de minerais dos dentes da mãe. Ela explica que o aumento de cárie na mulher grávida é, provavelmente, determinado por possíveis negligências com a higiene bucal; maior exposição do esmalte ao ácido gástrico (vômitos); alterações de hábitos alimentares resultantes do fato de estar grávida; aumento da frequência das refeições, já que com a compressão do feto, diminui a capacidade volumétrica do estômago e, conseqüentemente, a gestante se alimenta em pequenas quantidades, porém mais vezes, incluindo alimentos cariogênicos, que são carboidratos como pães, açúcares sob forma de líquido ou mesmo sólidos como bolachas, biscoitos, bolos, refrigerantes, sucos etc.

Por isso, a Odontopediatra destaca que é importante iniciar o pré-natal **odontológico** desde o começo da gestação, baseado na prevenção de cárie através de orientações de escovação, dieta alimentar e controle bucal e gengival, para que a gravidez transcorra da melhor forma.

Outro aspecto relevante apontado pela Dra. Claudia é a adequada nutrição, considerada fundamental para as condições de saúde satisfatórias durante a gestação, pois uma nutrição materna inadequada, principalmente na última parte da gravidez, pode impactar no crescimento fetal e causar deficiência nutricional ao feto. Daí a importância de vitaminas, minerais e proteínas balanceadas.

Desenvolvimento dos bebês

É importante ter o entendimento que, assim como o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do bebê pelo pediatra é fundamental, o profissional da **Odontologia** especialista em crianças, o Odontopediatra, também tem papel essencial na orientação e prevenção bucal e no acompanhamento e desenvolvimento do sistema orofacial desde o nascimento. 'O Odontopediatra é o responsável por orientar as mães nas diversas etapas de desenvolvimento orofacial do bebê. Vários fatores influenciarão no desenvolvimento do bebê: amamentação, tipo de alimentação, posição de amamentação, respiração, dentre outros fatores', explica Dra. Claudia.

Ainda de acordo com a especialista, a higiene oral dos bebês deve ter início com a erupção do primeiro dente de leite, o que normalmente ocorre por volta do sexto mês, e deve ser realizada após as principais refeições. 'Antes do nascimento dos dentes não existe necessidade de escovação, uma vez que a colonização e presença de placa bacteriana ocorre com a irrupção do primeiro dente na cavidade oral. Opte por escovas macias, com tamanho indicado pra cada idade, e pasta de dente específica com flúor, que varia de acordo com a idade da criança e quantidade'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em **Saúde Bucal** (ASB), Técnicos em **Saúde Bucal** (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em

Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Senado debate rol taxativo da ANS em sessão temática na terça-feira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Senado Federal Senado Federal

Senado debate rol taxativo da ANS em sessão temática na terça-feira

O Plenário do Senado terá sessão de debates temáticos, a partir das 10h da terça-feira (23), sobre o projeto de lei que obriga planos de saúde a co...

18/08/2022 16h20

Por: Helder Peixoto Fonte: Agência Senado

A sessão será realizada no Plenário do Senado - Jefferson Rudy/Agência Senado

O Plenário do Senado terá sessão de debates temáticos, a partir das 10h da terça-feira (23), sobre o projeto de lei que obriga planos de saúde a cobrirem tratamentos não previstos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O PL 2.033/2022 tem como relator o senador Romário (PL-RJ). O texto já foi aprovado na Câmara dos Deputados, onde teve origem.

Os deputados aprovaram a proposta no começo de junho, após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir que o rol de procedimentos e eventos em saúde tem caráter taxativo, não apenas exemplificativo - assim, as operadoras de saúde estariam desobrigadas de cobrir tratamentos não previstos na lista, salvo algumas situações excepcionais.

Desde então, um grande número de senadores vem acompanhando o relator na defesa do fim do rol taxativo, como Zenaide Maia (Pros-RN), Dra. Eudócia (PSB-AL), Rafael Tenório (MDB-AL), Nilda Gondim (MDB-PB), Alvaro Dias (Podemos-PR), Mara Gabrielli (PSDB-SP), Paulo Paim (PT-RS) e outros.

Para Dra. Eudócia, a votação do PL vai refletir na vida de milhões de pacientes. Zenaide Maia vem insistindo que o projeto precisa ser aprovado para garantir tratamentos necessários para os pacientes.

- Sempre defendi um rol exemplificativo, não um rol taxativo. Como médica, eu acompanhei de perto a angústia de famílias que tentam cobertura de tratamentos que não constam da lista da agência. Meu voto será favorável ao PL 2.033/2022 e espero que o Senado possa aprová-lo com o máximo de urgência possível - disse Zenaide para a Agência Senado no começo de agosto.

A aprovação do PL também já foi defendida por diversas vezes em discursos no Plenário do Senado. Tenório é defensor do fim do rol taxativo. Ele classifica a decisão do STJ de desumana, uma vez que restringe o número de tratamentos à disposição dos beneficiários dos planos de saúde.

- Via de regra, todas as discussões no Brasil que envolvem as agências reguladoras, criadas e vendidas como redentoras e protetoras dos usuários de serviços públicos ou não, acabam por favorecer os empresários e prejudicar os brasileiros. Mais parecem agências privadas que agem como corsários contra os cidadãos - afirmou o senador em meados de julho.

Paim e Mara já avisaram em Plenário que milhões de brasileiros serão prejudicados, especialmente idosos, pessoas com deficiência, com autismo e com doenças raras, crônicas, degenerativas ou câncer, além de pessoas que precisam de cirurgia urgente, terapias, tratamentos específicos como quimioterapia e radioterapia e cuidados paliativos para amenizar a dor.

O rol de procedimentos da ANS lista mais de 3 mil eventos em saúde, incluindo consultas, exames, terapias e cirurgias, além de medicamentos e órteses/próteses vinculados a esses procedimentos. Esses serviços médicos devem ser obrigatoriamente ofertados pelos planos de saúde.

O requerimento (RQS 606/2022) que deu origem à sessão temática é de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Além dos senadores, devem participar do debate representantes do **Ministério da Saúde**, da ANS, da Associação Brasileira de Planos de Saúde, da Federação Nacional de Saúde Suplementar, de universidades, de hospitais e de movimentos da sociedade civil, além de médicos e especialistas.

Na justificativa do requerimento, Pacheco avalia que a decisão do STJ pode 'gerar repercussões sociais de maior relevância', o que motivou o pedido para debate entre senadores, especialistas e sociedade.

O projeto

O PL 2.033/2022 estabelece hipóteses de cobertura de exames ou tratamentos de saúde que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos da ANS, o chamado rol taxativo.

O objetivo é dar continuidade a tratamentos que poderiam ser excluídos da cobertura dos planos de saúde após a decisão tomada em junho pelo STJ.

Esse projeto tem grande apoio no Senado. Após a decisão do STJ, vários senadores reagiram apresentando propostas com objetivos semelhantes - ou seja, visando ampliar a cobertura da saúde privada.

Entre os pontos da regulamentação previstos no PL 2.033/2022 está a determinação de que a lista de procedimentos e eventos cobertos por planos de saúde será atualizada pela ANS a cada incorporação. O rol servirá de referência para os planos de saúde contratados desde 1º de janeiro de 1999.

De acordo com o texto, quando o tratamento ou o procedimento prescrito pelo médico ou **odontólogo** assistente não estiver previsto no rol, a cobertura deverá ser autorizada se existir comprovação da eficácia e se houver recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS ou órgão de renome internacional.

Com Agência Câmara

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontólogo

Pais e responsáveis são alertados sobre o cuidado com os dentes de leite



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As equipes de **saúde bucal** da Prefeitura de Manaus alertam os pais e os responsáveis sobre a importância de cuidar bem dos dentes de leite das crianças. A primeira dentição ou dentição decídua, por ser temporária, muitas vezes não recebe os cuidados necessários, o que pode levar a problemas na dentição permanente.

A **cirurgiã-dentista** Rebecca Rosas, apoio técnico da Gerência de **Saúde Bucal** da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), explica que a falta de cuidado nos dentes decíduos, que surgem na cavidade bucal por volta dos seis meses de idade, pode acarretar no surgimento de cáries e por vezes, levar à perda precoce desses dentes.

'O dente de leite é responsável também por manter o espaço para o seu dente permanente sucessor. Se esse dente de leite, que é o guia de erupção para o permanente, é perdido antes da hora, sem que o dente permanente esteja preparado para 'nascer', o espaço que fica pode ser reduzido porque os dentes vizinhos

tendem a se movimentar para esse local e quando for a época do dente permanente erupcionar, este não terá espaço suficiente, ocasionando assim um problema de má oclusão que poderia ser evitado se os dentes de leite fossem bem cuidados', acrescenta.

Rebecca explica que a mudança de dentição começa por volta dos 7 anos com a troca dos oito incisivos (quatro dentes na parte superior e quatro na parte inferior da frente). Depois dessa troca, há a fase intertransitória que se prolonga até os 10 ou 11 anos, quando haverá, desta vez, a substituição dos dentes caninos e molares decíduos.

Cuidado

Segundo a **cirurgiã-dentista**, o cuidado com os dentes de leite deve ser o mesmo dedicado ao dente permanente, no que diz respeito à escovação, uso do fio dental, alimentação saudável e às consultas periódicas com o **cirurgião-dentista**. Rebeca recomenda ainda, que os pais levem as crianças ao dentista desde cedo e não esperem que dores ou outros problemas se manifestem para tomar esse cuidado. 'Há casos em que é necessário realizar tratamento de canal para poder manter o dentinho de leite na arcada', explica.

Primeiro molar

Outra preocupação na **saúde bucal** das crianças refere-se a um evento que ocorre aproximadamente aos seis anos de idade, que é o nascimento do primeiro molar permanente na parte de trás da boca.

'É comum os pais acharem que estes dentes ainda são de leite, mas este é o primeiro dente permanente que aparece na boca sem que nenhum dentinho de leite caia em seu lugar e precisa de muita atenção', aconselha.

Prevenção

A **saúde bucal** na rede de Atenção Primária enfoca principalmente os cuidados preventivos (avaliação, orientação, profilaxia, aplicação de flúor, dentre outros), como parte da assistência odontológica pelas equipes de **saúde bucal**. Quando há necessidade de uma intervenção mais complexa, os usuários são encaminhados aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOS), localizados nos Distritos de Saúde (Disas). Para ter acesso aos serviços, o usuário precisa ser avaliado por um **cirurgião-dentista** de qualquer Unidade Básica de Saúde (UBS), que fará o encaminhamento ao serviço especializado, quando necessário.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Afta: causas, prevenção e como se livrar do problema



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde Bucal

Especialista explica os diferentes tipos de afta e revela suas principais causas. Saiba como tratar adequadamente as lesões bucais

By

Redação

Publicado

4 minutos atrás

Afta: quais as causas e como tratar? / Foto: Shutterstock

[PAGE TITLE]

Você, provavelmente, já lidou com os incômodos gerados pela afta. Aquela ferida que surge vez ou outra na boca, causando dor e desconforto. O que pode durar dias ou até semanas. Essa lesão nada mais é do que uma Ulceração Aftosa Recorrente (UAR), conhecida

popularmente como afta.

Existem diferentes tipos de afta. A professora do curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), Karine Angar, explica que as úlceras mais rasas e menores podem ter duração de 7 a 14 dias e recorrência de 1 episódio por ano ou até 2 vezes por mês. Já as aftas maiores e mais profundas podem durar de 2 a 6 semanas, com possibilidade de deixar cicatrizes.

De acordo com a especialista, há dois tipos clínicos: a afta herpetiforme e a afta traumática. 'O tipo herpetiforme costuma ser menos comum, e a pessoa pode apresentar até 100 lesões por episódio, com uma frequência maior. Além disso, ela acomete mais a gengiva ceratinizada e é mais contagiosa e recorrente, sendo muitas vezes desencadeada pelo estresse', esclarece.

Advertisement. Scroll to continue reading.

Além do estresse, há outras causas possíveis como trauma, infecção, doenças autoimunes ou tumorais. 'A causa das aftas é pouco esclarecida, pois cada paciente apresenta um fator desencadeante diferente, como alimentos cítricos, diferentes temperos, trauma, estresse, entre outros', comenta.

Já a afta traumática é a forma mais comum de ulceração em mucosa bucal, e costuma ser identificada durante exame clínico ou anamnese. Conforme Karina, os diagnósticos das lesões traumáticas podem ser divididos em causas mecânicas, físicas ou químicas:

Causas mecânicas: mordidas, próteses mal adaptadas e arestas de dentes fraturados; Causas físicas: queimadura térmica por alimentos muito quentes; Causas químicas: medicamentos aplicados diretamente sobre a mucosa.

A professora destaca que nenhuma faixa etária está livre de adquirir aftas. 'Isso porque suas causas são as

mais variadas, desde Varicela, GEAH (Gengivoestomatite Herpética Aguda) e Doença de Mãos-Pés-e-Boca, mais comum em pacientes pediátricos, ou até próteses desajustadas, que costumam ser bastante frequente em idosos', explica.

Se você tem o hábito de colocar sal nas aftas para estimular o processo de cicatrização, saiba que não há nenhuma evidência científica que confirme a eficácia, como destaca Karina. 'Corticoides tópicos e laserterapia de baixa potência são os métodos de tratamento bastante utilizados atualmente para auxiliar no processo cicatricial das lesões. Em alguns casos, os anestésicos tópicos podem proporcionar algum conforto ao paciente', esclarece.

Advertisement. Scroll to continue reading.

A professora do curso de Odontologia da FSG salienta que nem sempre o aparecimento de ulcerações pode ser evitado pelo indivíduo, e que cada caso deve ser orientado de forma específica de acordo com o diagnóstico estabelecido pelo cirurgião-dentista.

'Investigar se o paciente apresenta algum fator irritativo ou trauma na região e/ou lesões semelhantes em outras partes do corpo são indispensáveis no estabelecimento da conduta de tratamento dos pacientes', declara a profissional.

Na maioria dos casos as lesões são auto-limitantes e o tratamento visa apenas aliviar os sintomas, conforme a professora. 'Casos com comprometimento sistêmico do paciente, como febre, cefaleia, linfadenopatia e dor de garganta, podem ser prescritos analgésicos e antitérmicos, como no caso da Varicela, por exemplo', acrescenta.

Advertisement. Scroll to continue reading.

A professora ainda enfatiza que o Cirurgião-Dentista tem papel fundamental não somente no diagnóstico, mas no tratamento e acompanhamento dos pacientes que apresentam lesões bucais, sejam elas localizadas ou de origem sistêmica.

Advertisement

Você também vai gostar

Doenças

Doença similar ao Parkinson foi diagnosticada nos dois cantores. Neurocirurgião explica os sintomas, causas e tratamento do tremor essencial

Milena Vogado 11 de agosto de 2022

Medicamentos

Medicação para insônia foi aprovada pela FDA e está em análise na **Anvisa**. Remédio deve chegar no Brasil nos próximos meses

Redação 6 dias ago

Insônia

Aprenda como os seus hábitos podem interferir diretamente durante no descanso

Redação 5 dias ago

Saúde da Mulher

Ginecologista explica o impacto dos sintomas da TPM na vida das mulheres

Redação 6 dias ago

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA